



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

## **EFEITO DA REABILITAÇÃO ORAL COM PRÓTESES TOTAIS CONVENCIONAIS SOBRE OS ESTÍMULOS PERCEPTIVOS E A QUALIDADE DE VIDA**

KATAOKA, L. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); CAXIAS, F. P. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); TURCIO, K. H. L. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); SANTOS, D. M. D. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); GOIATO, M. C. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); BITENCOURT, S. B. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); DA SILVA, E. V. F. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); JANUZZI, M. S. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); FARINA, L. A. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

**Tema:** Clínica Odontológica

Grande parcela de idosos sofre perdas dentárias ao longo da vida e necessita de tratamento protético para devolução da função mastigatória. Muitos optam pelo uso de próteses totais convencionais, que podem causar alguns desconfortos orais e impacto sobre a qualidade de vida. O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito da reabilitação oral com próteses totais convencionais sobre os estímulos perceptivos e a qualidade de vida. Foram selecionados pacientes da Clínica de Prótese Total da Faculdade de Odontologia de Araçatuba-UNESP e da Clínica do Curso de Especialização em Prótese da Associação Paulista de Cirurgiões Dentistas-Araçatuba, de acordo com critérios de inclusão pré-estabelecidos. Todos os pacientes selecionados assinaram um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Esse estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Odontologia de Araçatuba -UNESP. Antes da instalação das novas próteses (T0), todos os pacientes, usando suas próteses velhas, responderam ao questionário de Percepção e foram submetidos à avaliação da qualidade de vida (QoL) pela aplicação do questionário "Oral Health Impact Profile" para pacientes edêntulos (OHIP-EDENT). Os procedimentos acima foram repetidos após 30 (T1) e 100 dias (T2) da instalação das novas próteses totais. Os dados obtidos pelo questionário de Percepção foram submetidos ao Teste Q de Cochran e os dados obtidos pelo questionário OHIP-EDENT foram submetidos ao teste de Kruskal-Wallis, ambos com 5% de significância ( $p < 0,05$ ). Quinze pacientes, com média de 65 anos de idade, participaram deste estudo. Para o questionário de Percepção, houve diferença estatística para a sensação de desconforto oral no período T2. Para o questionário OHIP-EDENT houve diferença estatística nos domínios Queixa relativa à mastigação, Desconforto oral e Inabilidade social. Pôde-se concluir os efeitos da reabilitação oral com novas próteses totais convencionais foram: redução da sensação de desconforto oral aos 100 dias e maior impacto sobre a qualidade de vida aos 30 dias após a instalação das próteses.

**Descritores:** Idoso; Prótese Total; Reabilitação Bucal; Percepção.